

Planejamento Turístico Regional

Com inúmeros atrativos e produtos turísticos em seus municípios, o Alto Vale do Itajaí apresenta potencialidades para se tornar uma região turística de destaque no estado de Santa Catarina.

Para alcançar o objetivo de uma região turística de destaque, a ação geral da Assessoria de Cultura e Turismo da AMAVI é a implementação do planejamento regional do turismo, com ações de motivação, sensibilização e capacitação dos envolvidos nas prefeituras municipais, direcionando nossos esforços no foco de organização e desenvolvimento sustentável da atividade turística na região do Alto Vale do Itajaí.

Para que possamos oferecer serviços e produtos de qualidade, é necessário planejar as ações a serem desenvolvidas, já que o turismo, se bem projetado e executado, poderá gerar resultados positivos para a melhoria da qualidade de vida das comunidades envolvidas, movimentando a economia de todo núcleo receptor, garantindo a sustentabilidade do ambiente, social, cultural e econômica.

Podemos ir mais além: se uma cidade inicia um processo de “exploração” do turismo, esta deverá buscar instrumentos que garantam a sustentabilidade dos recursos disponíveis, utilizando-se de visão e direcionamento de ações que possam salvaguardar os potenciais, produtos e atrativos envolvidos, para o futuro. Este planejamento surge como forma de “evitar” a ocorrência de danos irreversíveis nos meios culturais, naturais, públicos e turísticos, minimizando os custos sociais que afetam os moradores das localidades e otimizando os benefícios oriundos do turismo.

Para que uma localidade se transforme em uma destinação turística, seja pela organização de seus produtos e atrativos, ou pela qualificação de seus serviços e infra-estrutura, é necessário que haja, impreterivelmente, a sinergia de ações entre vários sujeitos – o poder público, a comunidade, a iniciativa privada e o terceiro setor.

Os moradores devem estar envolvidos o máximo possível, através do conhecimento local e do poder de fiscalização que possuem, preservando e protegendo os recursos disponíveis para o turismo (naturais e culturais), oferecendo subsídios para o desenvolvimento da atividade e evitando que se alcance resultados negativos, consideráveis para a coletividade.

À iniciativa privada, cabe o investimento na infra-estrutura do setor e de setores afins, devendo estar em harmonia com o desenvolvimento regional da atividade, valorizando o atendimento, a capacitação e a implantação de novos empreendimentos, direcionando estes, às características próprias de cada localidade,

dentro das políticas e propostas discutidas para o turismo regionalizado. O turismo movimenta a economia do local onde ele é desenvolvido, através dos impostos, da geração de empregos, da prevenção do êxodo rural, da proteção ambiental, etc.

Ao terceiro setor, constituído por organizações sem fins lucrativos e não governamentais, com o objetivo de gerar serviços de caráter público, cabe o suporte financeiro e de apoio durante a implementação das ações de planejamento da região turística, através da prevenção, do resgate, da valorização, da preservação, da conservação e da proteção dos recursos disponibilizados, direta e/ou indiretamente, para o turismo.

O setor público dos municípios, de quem se cobra uma atitude favorável em prol do turismo, deve ser a base de toda a transformação do setor. Entende-se por atitude favorável por parte do poder público municipal o fato de incorporar o turismo em sua estratégia de desenvolvimento público e coletivo. Cada município deve atribuir ao turismo suas responsabilidades, que deverão estar sendo incentivadas e repercutidas dentro da sua política econômica, incentivando a estruturação do setor, dando autonomia e verificando os resultados esperados. Contudo, o que se encontra, atualmente, na região, são poucos organismos representantes do turismo municipal efetivamente criados e pouco entrosamento do setor na política econômica dos municípios.

Para isso, é necessário profissionalizar os setores municipais de turismo, mobilizar e capacitar as equipes técnicas locais do turismo, assessorando as ações a serem implementadas, de forma regionalizada, para que possamos em um período de médio e longo prazo, colher os resultados de uma oferta turística regionalizada e organizada.

É importante lembrar, no caso do turismo público nos municípios, que este pode ser um setor bastante rentável, nos diferentes aspectos que podem ser analisados. Como exemplo, citamos a implementação do turismo em uma comunidade rural que, desenvolvido de forma sustentável, acabará por gerar a valorização e proteção dos aspectos culturais locais, a conservação e a preservação dos recursos naturais disponíveis, a diminuição do êxodo rural, a agregação de valores às famílias envolvidas, a geração de novos empregos (agricultura, agroecologia e serviços para o turismo), dentre outros benefícios diretos. Como benfeitorias indiretas à comunidade envolvida, citamos a melhoria das estradas de acesso, a instalação de abrigos para pedestres, ciclovias, paisagismo, instalação e melhorias de centros de estudos e reuniões, melhorias consideráveis em atendimento médico, instalação de saneamento básico, dentre outros serviços, capazes de oferecer qualidade de vida aos moradores e aos visitantes.

O poder público adotará uma atitude positiva face ao turismo, a partir do momento em que esta área passar a ser valorizada e receber especial atenção, em sua

política econômica. Adotar uma atitude positiva significa, acompanhar a situação conjuntural, tomando medidas adequadas de forma ágil, com direcionamento de idéias e ações que visem alcançar uma região turisticamente capaz de se manter no mercado atual e futuro.

A proposta de um Plano de Desenvolvimento Turístico Regional para a região do Alto Vale do Itajaí, concentra-se em apresentar mecanismos e estratégias a serem discutidas e executadas em parceria entre poder público (municipal, estadual e federal), comunidade, iniciativa privada e representantes do terceiro setor, com tarefas e prazos pré-definidos.

A inserção do Alto Vale do Itajaí, atualmente situado na região turística do “Vale Europeu”, com organização e nomenclatura própria, acabará por gerar o fortalecimento do produto turístico de todo o Vale Europeu, já que temos nos municípios que compreendem o Alto Vale do Itajaí, recursos e potencialidades diferenciados, como por exemplo, os fósseis encontrados em Taió, as esculturas em pedra arenito de Açrolândia, as águas sulfurosas em Braço do Trombudo, os esportes de aventura na região do Vale Norte, a cultura ucraniana em Santa Terezinha, a religiosidade em Salete, as tradições indígenas em José Boiteux, além das belezas naturais, artísticas e culturais encontradas em todos os municípios da região. Neste contexto, é imprescindível que priorizemos o Projeto Turístico de Revitalização da Estrada de Ferro Santa Catarina – “Ferrovia das Bromélias”, que acabará por alavancar o turismo interno e aumentar a demanda turística em todo o Vale do Itajaí, através do implemento do turismo ferroviário, servindo de vitrine para a oferta dos municípios do Vale do Itajaí.

O planejamento turístico deve ser implantado como uma ferramenta de sustentabilidade da atividade na região do Alto Vale do Itajaí, pois o turismo deverá atingir outras áreas da sociedade, como o meio ambiente, economia, política, patrimônio cultural e relações sociais.

Uma região desenvolvida turisticamente, tendo um plano de desenvolvimento turístico regionalizado, com estratégias e ações pré-discutidas, bem elaboradas e definidas e direcionadas ao alcance dos resultados esperados, desencadeará o turismo como gerador de riquezas, tendo como foco o desenvolvimento sustentável dos espaços e recursos, garantindo a qualidade de vida para as futuras gerações e oferecendo os mais diversos benefícios oriundos do turismo a toda a população do Alto Vale do Itajaí.

Precisamos ter claro, através de nossas ações, como queremos que a nossa região esteja, em variados setores, daqui a alguns anos. Somente desta forma, conseguiremos identificar fatores e ações que deverão ser implementadas pelo conjunto, a fim de alcançarmos nosso objetivo final: “a região turística do Alto Vale do Itajaí”.